

Informação à Imprensa

PAN/Açores lamenta chumbo de propostas e vota contra Plano e Orçamento

- PAN/Açores considera que Plano e Orçamento fica, uma vez mais, muito aquém das expectativas, inviabilizando a melhoria da qualidade de vida das pessoas, defesa do bem-estar animal e conservação da natureza;
- Das 44 propostas apresentadas pelo Partido, apenas foram aprovadas o combate ao acorrentamento de animais de companhia, levantamento do património imobiliário público com aptidão para uso habitacional, através de arrendamento ou reabilitação, e criação de bolsa regional de imóveis disponíveis para habitação.

Horta, 28 de Novembro 2024 – O PAN/Açores votou contra o Plano e Orçamento da Região para 2025, por considerar que os documentos apresentados pelo Executivo de Coligação não respondem às necessidades urgentes da população açoriana, apresentando investimentos irrisórios, especialmente no que respeita à conservação da natureza, proteção do património azul e defesa do bem-estar animal, que poderiam ter sido melhorados através da aprovação das propostas do PAN/Açores.

No entender do Partido, o voto contra este orçamento é uma questão de princípio e responsabilidade, perante a falta de compromisso do Governo na promoção de um desenvolvimento sustentável e coeso da Região, perpetuando políticas ultrapassadas e ineficazes, ao que acresce um pesado histórico de carência de execução governamental – conjectura com a qual o PAN/Açores não pode ser condescendente e que não crê ser solução para os desafios que a Região enfrenta actualmente, sobretudo se consideradas as previsões económico-financeiras. “*Temos um orçamento que não nos protege das futuras flutuações da conjuntura macroeconómica, apenas nos expõe e torna mais vulneráveis*”, afirma Pedro Neves.

A par disso, o Partido lamenta o não acolhimento das 42 propostas de alteração inseridas no Plano e Orçamento que constituíam soluções inovadoras e necessárias para o progresso da Região, refletindo a postura conservadora da Coligação. Ressalve-se que algumas das medidas do PAN/Açores foram posteriormente aprovadas em moldes análogos, mas com valores irrisórios que não permitem uma efetiva mudança de paradigma, como o caso da Escola das Laranjeiras, em que o problema persistirá.

Esta semana de discussão, debate e votação do Plano e Orçamento deixou claro quem são os partidos que suportam este Governo e que o Chega, apesar de não estar oficialmente coligado, é o jogador suplente da equipa da Coligação, contrariando o “não é não” de Montenegro.

Em paralelo, o PAN/Açores responsabiliza partidos da coligação e Chega pela sangria financeira que a Região vive e que este Plano e Orçamento vão acentuar, com níveis de endividamento recorde, sem que haja um real investimento que permita à Região manter e criar riqueza.

“*O Orçamento aprovado hoje no Parlamento não reflete as necessidades reais da população e ignora propostas que fariam diferença na vida dos e das açorianas. Continuaremos a ser a voz dos esquecidos, e de quem não a tem, focados num futuro que priorize a sustentabilidade, o bem-estar das pessoas e a protecção dos animais. Não vamos desistir das propostas chumbadas*”, afirmou o Porta-voz e Deputado do PAN/Açores, Pedro Neves.

Para esclarecimentos ou informações adicionais, contacte:

Maria Chaves Martins mfmartins@alra.pt | Telemóvel: 926 449 629 | Telefone: 296 204 260

Beatriz Botelho bbotelho@alra.pt | Telemóvel: 926 438 862 | Telefone: 296 204 259